



OS EGRESSOS, O PIBID E AS ESCOLAS: a formação de professores de sociologia na Uemg

Fabrizio Roberto Costa Oliveira, DCS, fabriciooliveira@ufv.br; João Vitor Ferreira Rivelli, DLA, joao.v.rivelli@ufv.br - UFV

Palavras- chave: Pibid, Docência, Sociologia

Trabalho de pesquisa situado na área da Sociologia.

Introdução

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) é um importante programa de bolsas da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que tem contribuído para o fortalecimento das licenciaturas e para estreitar laços entre escolas e universidades. Este trabalho analisa relatos orais de egressos do curso de ciências sociais da UEMG (Universidade do Estado de Minas Gerais) que versam sobre o PIBID e a inserção nas escolas. O propósito da pesquisa é que a análise dos relatos subsidie debates para aprimoramento da formação de docentes de sociologia.

Objetivos

Apresentar análise de narrativas de egressos da UEMG a respeito de seus processos formativos no curso de licenciatura em Ciências Sociais e os desafios de inserções profissionais em escolas públicas estaduais.

Material e Métodos

Iniciamos a pesquisa, em 2018, com egressos da UEMG que estudaram na primeira turma de Ciências Sociais (2012-2015), que atuavam como docentes supervisores do PIBID nas escolas. A partir disso, conseguimos contato com outros egressos. Realizamos oito entrevistas, que foram gravadas e transcritas integralmente.

Apoio Financeiro

Programa Institucional de Apoio à Pesquisa da UEMG - PAPq.

Resultados e Discussão

A maioria dos egressos entrevistados conciliavam estudos noturnos na UEMG com trabalho durante o dia. Um egresso deixou seu emprego para se dedicar integralmente ao curso, em função da bolsa do PIBID. Assim, o programa colaborou com a manutenção financeira desses estudantes, engajamento em atividade pedagógicas coletivas extraclasse e formação docente. O ingresso nas escolas mostrou-se desafiador porque a disciplina representava novidade na escola (Lei nº11684 de 2008) e não contava com o legitimidade e reconhecimento de disciplinas já consolidadas no cotidiano escolar.

Conclusões

As análises das narrativas de egressos das ciências sociais mostraram que o PIBID foi uma experiência relevante, ao estimular contato com atividades escolares, favorecer a reflexão sobre práticas pedagógicas e o cotidiano escolar. Além disso, contribuiu para que pudessem enfrentar desafios para consolidarem o reconhecimento e legitimidade da sociologia no ensino médio.

Bibliografia

MARTINS, Heloísa. Os cursos de ciências sociais no Brasil. In: BOMENY, Helena (1.ed.). Ensino de sociologia na graduação: perspectivas e desafios. São Paulo: Annablume, 2017, 258p.
SANTOS, Mario Bispo dos; SOBRAL, Fernanda. O PIBID e as Ciências Sociais: impactos e importância para o fortalecimento das Ciências Sociais. In: SILVA, Ielzi Fiorelli; GONÇALVES, Daynelle Nilin (1.ed.). A Sociologia na Educação Básica. São Paulo: Annablume, 2017, 404p.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os professores e professoras que contribuíram com seus relatos e também aos estudantes, Rafaela dos Anjos Pereira Banco e Davi Chagas Mayrink, que foram fundamentais no desenvolvimento da pesquisa.